

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA
SOUZA**

ETEC TRAJANO CAMARGO

Ensino Técnico Integrado Ao Nível Médio Em Eventos.

Lívia Cristina Grandini Da Silva

Maria Eduarda Dos Santos

**Projeto P.A.T.A. (Proteção, Amor, Ternura e Ação) – Uma proposta
de conscientização e incentivo quanto aos maus tratos animais**

Professora Orientadora: Franciane Boriollo

LIMEIRA – SP

2025

Lívia Cristina Grandini Da Silva
Maria Eduarda dos Santos

**Projeto P.A.T.A. (Proteção, Amor, Ternura e Ação) – Uma proposta
de conscientização e incentivo quanto aos maus tratos animais**

Trabalho De Conclusão De Curso
Apresentado Ao Curso Técnico Integrado Ao
Nível Médio Em Eventos Da ETEC Trajano
Camargo, Sob A Orientação Da Professora
Franciane Boriollo, Como Requisito Para
Obtenção Do Título De Técnico Em Eventos.

Limeira-SP
2025

RESUMO

O Projeto P.A.T.A. (Proteção, Amor, Ternura e Ação) consiste em uma proposta educativa voltada à conscientização social sobre maus-tratos animais e à valorização da adoção responsável. O evento integra diferentes estratégias educativas, incluindo uma palestra, um percurso imersivo em formato de labirinto com quatro módulos temáticos e uma feira de adoção em parceria com ONGs. A ação busca evidenciar a gravidade do abandono, da negligência e da violência contra animais, articulando dados, relatos e práticas interativas que favorecem a sensibilização do público. A iniciativa pretende promover conhecimento técnico, incentivar a responsabilidade na guarda de animais e orientar sobre procedimentos corretos diante de situações de violação de bem-estar, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura comunitária de proteção e empatia.

Palavras-chave: Conscientização social. Bem-estar animal. Adoção responsável.

Sumário

1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA	4
2 DESENVOLVIMENTO	6
2.1 Os maus tratos animal e as Ongs	6
2.1.1 As organizações não governamentais (ONGs) definições e características.....	9
2.2 Planejamento E Desenvolvimento Do Evento	11
2.2.1 Concepção: A Ideia no Papel	11
2.2.2 Proposta Do Evento	13
2.2.3 Planejamento E Desenvolvimento	15
2.2.3.1 Nome E Conceito	15
2.2.3.2 Nicho E Público- Alvo.....	16
2.2.3.3 Data, Horário E Período.....	16
2.2.3.4 Local	17
2.2.3.5 Atividades E Ações/Estrutura	18
2.2.3.6 Recursos Necessários	27
2.2.3.7 Divulgação E Marketing	30
2.3 Ficha Técnica Geral Do Evento	31
2.3.1 Ficha técnica do evento:	31
3 CONCLUSÃO	39
REFERÊNCIAS.....	40

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O cuidado e a proteção dos animais têm ocupado um espaço cada vez mais relevante no debate social contemporâneo, especialmente diante do aumento dos casos de abandono e maus-tratos registrados em diferentes regiões do país. Apesar de serem vistos como companheiros que necessitam de atenção, afeto e cuidados básicos, muitos animais ainda enfrentam situações de extrema vulnerabilidade, convivendo com violência, negligência e privação de direitos fundamentais. Esse contexto revela não apenas a fragilidade da garantia de bem-estar animal, mas também a carência de conhecimento por parte da população sobre as responsabilidades envolvidas na guarda de um animal. Em meio a esse cenário, cresce a necessidade de ações educativas que contribuam para a conscientização e mobilização da sociedade, reforçando a importância da empatia e do comprometimento coletivo com a causa animal.

Com esse propósito, foi desenvolvido o Projeto P.A.T.A. (Proteção, Amor, Ternura e Ação), idealizado como um evento educativo, sensível e interativo, que busca aproximar a comunidade das questões relacionadas aos maus-tratos, ao abandono e à adoção responsável. A proposta nasce da compreensão de que a informação, quando apresentada de maneira acessível, envolvente e emocionalmente significativa, tem o potencial de transformar percepções e estimular comportamentos responsáveis. Ao reunir educação, sensibilidade e interação, o evento se propõe a criar uma experiência que incentive não apenas o conhecimento, mas também a reflexão e a mudança de postura dos participantes.

A reflexão que orienta este estudo parte do questionamento sobre como um evento pode contribuir para modificar a visão do público em relação à causa animal e, a partir disso, incentivar atitudes mais conscientes. Considera-se que vivências que combinam estímulo emocional, informações claras e contato direto com a realidade dos animais possuem maior capacidade de impactar o público, tornando a mensagem mais profunda e mobilizadora. Assim, acredita-se que iniciativas bem estruturadas e planejadas podem ajudar a combater a desinformação e fortalecer o vínculo entre a sociedade e a causa da proteção animal.

Para alcançar esse propósito, o projeto organiza um conjunto de ações complementares. O percurso proposto inclui uma palestra inicial de sensibilização, um labirinto educativo composto por quatro pontos temáticos — cada um abordando

diferentes aspectos dos maus-tratos, do abandono e da responsabilidade — e, por fim, uma feira de adoção, que possibilita aos participantes um contato mais direto com os animais e com o trabalho realizado pelas ONGs e protetores independentes. Essa estrutura foi pensada para oferecer uma experiência gradual, envolvente e significativa, unindo conhecimento, reflexão e prática em um único evento.

A elaboração do projeto envolveu análises de eventos semelhantes, levantamento de dados sobre abandono e maus-tratos no município e identificação das principais necessidades da comunidade de Limeira. A partir dessa investigação, tornou-se possível compreender a relevância de promover uma ação que favoreça o debate público, estimule a responsabilidade individual e valorize o papel das organizações que atuam na proteção animal. Esse processo também permitiu adequar a proposta à realidade local, garantindo que o evento fosse viável e efetivo para o público que será atendido.

A justificativa para a realização do Projeto P.A.T.A. está fundamentada na urgência de ampliar o conhecimento da população e fortalecer a conscientização sobre os impactos da negligência e dos maus-tratos. Grande parte da sociedade ainda desconhece a gravidade da situação ou não compreende as consequências emocionais, físicas e sociais sofridas pelos animais em situação de abandono. Além disso, muitas pessoas não se sentem parte do problema ou não reconhecem a importância de sua participação na solução. Dessa forma, iniciativas educativas são essenciais para promover uma mudança de mentalidade, estimulando atitudes mais responsáveis e fortalecendo o compromisso coletivo com a proteção animal.

Assim, o projeto busca não apenas informar, mas também sensibilizar, mobilizar e inspirar novos comportamentos. Ao promover um espaço de aprendizado acessível e emocionalmente significativo, o evento representa uma oportunidade de aproximação entre a comunidade e a causa animal, contribuindo para a construção de uma sociedade mais sensível, empática e comprometida com o bem-estar e a dignidade dos animais.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Os maus tratos animal e as Ongs

Seguindo pesquisas em 2024, o Brasil registrou aproximadamente 420 ocorrências de maus-tratos a animais, representando um aumento de 8% em relação ao ano anterior (OBSERVATÓRIO SESP). Estima-se que cerca de 185 mil animais foram resgatados por organizações não governamentais devido a abandono ou maus-tratos (CRMV-RN.).

A adoção de animais tem apresentado números positivos. Pesquisas revelaram que 80% dos animais nos lares brasileiros foram adotados (CNN Brasil). Esses dados indicam um grande aumento da conscientização da população sobre a importância da adoção responsável.

Os maus-tratos podem se manifestar de várias formas, algumas mais óbvias que outras. É fundamental que os tutores e cuidadores estejam atentos a essas situações para garantir a proteção e o bem-estar dos animais. (FOX VET, 2024).

...Maus-tratos aos animais são definidos como qualquer ação ou omissão que cause sofrimento, dor ou impacto negativo no bem-estar físico e emocional de um animal. Essa prática não se limita apenas a atos de violência física, mas inclui uma variedade de comportamentos que podem ser prejudiciais... (FOX VET, 2024).

Podemos observar que a violência física consiste:

...Uma das formas mais evidentes de maus-tratos. Isso inclui agressões diretas, como bater, chutar ou golpear o animal; causar lesões intencionais, como queimaduras, cortes ou mutilações; além do uso de métodos cruéis de contenção, como correntes apertadas ou coleiras de choque... (FOX VET, 2024).

Algumas ações têm papel fundamental e devem ser elucidadas quanto a questão dos maus tratos animais, tais como: negligência, abandono, confinamento inadequado e a privação do exercício e socialização.

A negligência ocorre quando um animal é privado dos cuidados básicos necessários ao seu bem-estar, como alimentação adequada, água limpa, abrigo e atendimento veterinário (FOX VET, 2024).

O abandono é uma forma cruel de maus-tratos, em que o animal é deixado à própria sorte, seja em locais públicos, em áreas remotas ou até mesmo em casa, quando o tutor se ausenta sem garantir os cuidados necessários (FOX VET, 2024).

Já confinar um animal em espaço impróprio também é caracterizado como maus-tratos. Espaços pequenos, sem higiene, ventilação ou luz natural, além do

isolamento social, podem causar estresse e depressão (FOX VET, 2024), enquanto com a privação de exercício e socialização podem sofrer obesidade, doenças e distúrbios comportamentais, sendo que todos os animais têm necessidade de atividade física e interação (FOX VET, 2024).

Identificar maus-tratos é um passo crucial para garantir que pets e animais em geral estejam protegidos. Nem sempre os sinais são evidentes, e por isso é importante observar tanto o estado físico quanto o comportamento do animal e o ambiente em que vive (FOX VET, 2024).

Os sinais de maus-tratos em animais podem ser divididos em três categorias principais: sinais físicos, comportamentos incomuns e condições de vida. Cada uma dessas categorias oferece indicações claras de que um animal está sendo negligenciado ou maltratado.

Os sinais físicos de maus-tratos incluem lesões visíveis, como feridas abertas, hematomas, cicatrizes ou fraturas, que muitas vezes não recebem o tratamento adequado. Além disso, a pelagem descuidada é um indicativo comum, com pelos sujos, emaranhados ou queda excessiva. A perda de peso extrema também é um sinal preocupante, especialmente quando o animal apresenta uma aparência magra demais, com costelas visíveis. Por fim, a presença de infecções não tratadas, como secreções nos olhos ou ouvidos, indica a falta de cuidados médicos básicos (FOX VET, 2024).

Alterações no comportamento do animal também são sinais de maus-tratos. O medo excessivo pode ser observado quando o animal se encolhe ou demonstra pânico diante de pessoas ou outros animais. Outra mudança comportamental alarmante é a agressividade repentina, que reflete uma alteração abrupta no temperamento do animal. A letargia ou apatia, caracterizada pela falta de energia ou desinteresse por atividades que antes eram prazerosas, também é um indicativo importante. Além disso, o isolamento, onde o animal se esconde constantemente ou evita o contato social, pode ser um sinal de sofrimento emocional (FOX VET, 2024).

As condições em que os animais são mantidos desempenham um papel crucial na identificação de maus-tratos. Um espaço inadequado é um dos fatores mais evidentes, como ambientes pequenos, sem ventilação ou luz natural. A falta de higiene também é um indicativo claro, com locais sujos, presença de fezes acumuladas ou a ausência de água limpa. Finalmente, a ausência de recursos básicos, como

alimentação adequada, água limpa e abrigo, configura uma violação grave dos direitos dos animais (FOX VET, 2024).

Esses sinais físicos, comportamentais e de condições de vida devem ser observados com atenção por todos que convivem com animais, pois a detecção precoce de maus-tratos pode garantir a intervenção necessária para a recuperação e bem-estar do animal.

Denunciar maus-tratos é fundamental para proteger os animais e responsabilizar os agressores; conhecer o processo correto de denúncia é essencial para garantir sua eficácia (GRAD BRASIL, 2025). Para que uma denúncia de maus-tratos seja oficializada é necessário que algumas providencias sejam tomadas, tais como:

- 1- Reunir evidências por meio de registros da situação com fotos e vídeos nítidos do animal e do ambiente, sempre priorizando sua segurança pessoal, detalhes como endereço, datas, horários dos incidentes e descrições detalhadas dos maus-tratos observados devem ser anotados e registrados (GRAD BRASIL, 2025).
- 2- Procurar testemunhas, este item é fundamental buscar contato com vizinhos, prestadores de serviços da região ou transeuntes que presenciaram os maus-tratos, nomes e contatos das pessoas dispostas a confirmar as ocorrências devem ser registrados pois seus depoimentos fortalecem significativamente a denúncia junto às autoridades (GRAD BRASIL, 2025).
- 3- Formalizar a denúncia por meio do registro do boletim de ocorrências realizado na delegacia de polícia mais próxima, assim como nos locais com Delegacias Especializadas de Proteção Animal ou Meio Ambiente.

Em casos envolvendo animais silvestres, denuncie ao IBAMA ou à secretaria municipal de meio ambiente; em emergências ou flagrante, deve-se acionar o 190 (Polícia Militar) ou o 181 (Disque Denúncia); há também a possibilidade em caso de denúncias de utilizar canais digitais do Ministério Público ou dos órgãos ambientais do seu município ou estado (GRAD BRASIL, 2025).

Após o registro da ocorrência de maus-tratos é fundamental acompanhar o andamento do processo o que pode ser feito por meio do número do protocolo que serve como comprovante oficial e contato periódico com o órgão responsável (delegacia, Ministério Público ou secretaria ambiental) para verificar o andamento do

caso. Em casos que não há avanços em tempo razoável, deve-se acionar a ouvidoria do órgão sempre mantendo um registro cronológico de todos os contatos realizados, com datas, nomes dos atendentes e informações recebidas (GRAD BRASIL, 2025).

2.1.1. As organizações não governamentais (ONGs) definições e características

As organizações não governamentais (ONGs) são instituições que não pertencem à iniciativa privada, portanto, não têm fins lucrativos. Elas também não pertencem a um governo. Desse modo, elas pertencem ao chamado terceiro setor. (PORFÍRIO, 2024).

O trabalho das ONGs é focado na atuação em áreas vulneráveis da comunidade, que geralmente não são cobertas pela ação governamental, ou essa ação não é suficiente para resolver a situação. Como a iniciativa privada prevê a obtenção de lucro, as áreas vulneráveis não cobertas pelas ações do governo (que geralmente são áreas importantes, mas carentes de recursos financeiros) ficam à margem da sociedade, necessitando que outras entidades entrem como mantenedoras de projetos que auxiliem tais camadas da sociedade. (PORFÍRIO, 2024).

ONGs não são empresas, nem fazem parte do governo. Existem as organizações pequenas, criadas por lideranças comunitárias, que atuam em um bairro ou região, e as de maior porte; a maioria delas é brasileira, mas também existem ONGs fundadas no exterior que trabalham no Brasil. Você deve conhecer algumas, como a Cruz Vermelha, os Médicos Sem Fronteiras e o Greenpeace. (GODOI, 2023).

Quase a totalidade (83%) das ONGs dependem exclusivamente de doações para seguir trabalhando. Somente 17% das ONGs recebem recursos do governo, quase sempre porque prestam algum tipo de serviço, tal como a gestão de creches, hospitais, etc. Todas as demais, para se manterem, precisam das doações de milhares de pessoas, de empresas, fundações e institutos filantrópicos. Quando os recursos vêm de prefeituras, estados e governo federal, o repasse é feito por meio de parcerias e acompanhado pelos órgãos de fiscalização. E o dinheiro é utilizado para a construção de uma sede, compra de equipamentos e realização de atividades. (GODOI, 2023).

Quando a iniciativa pública reconhece a própria falha em lidar com setores vulneráveis da sociedade e percebe que há uma instituição que pode atuar cobrindo

essa falha, ela investe nessa instituição. No entanto, as verbas destinadas às instituições não governamentais são controladas pelos governos, não se tornando políticas públicas que possam garantir uma efetiva atuação governamental longínqua. (PORFÍRIO, 2024).

As Organizações Não Governamentais (ONGs) desempenham um papel fundamental na promoção do bem-estar social, atuando diretamente em áreas consideradas vulneráveis. No campo ambiental, essas instituições dedicam-se à proteção das matas, florestas, rios e demais ecossistemas, buscando impedir a degradação provocada pela ação humana. No que se refere aos direitos dos animais, as ONGs lutam contra maus-tratos, o abandono, e o uso de animais como cobaias em testes científicos e farmacêuticos. A atuação também se estende às populações vulneráveis, oferecendo assistência a grupos historicamente marginalizados, como negros, indígenas, moradores de favelas e periferias, famílias de baixa renda, populações LGBTQIA+, mulheres vítimas de violência doméstica, pessoas em situação de rua, além de crianças e idosos submetidos a abusos. No âmbito da assistência à saúde, essas organizações fornecem apoio psicossocial e clínico a indivíduos que, em sua maioria, pertencem às classes média baixa e baixa, como pacientes em tratamento quimioterápico, crianças com câncer, pessoas vivendo com HIV, dependentes químicos atendidos por grupos como Narcóticos Anônimos (NA) e Alcoólicos Anônimos (AA), além de pacientes com doenças crônicas e transtornos psiquiátricos. Dessa forma, as ONGs atuam em frentes diversas, suprimindo necessidades sociais urgentes e contribuindo significativamente para a promoção da justiça social (PORFÍRIO, 2024).

Há muito pouco tempo, os maus tratos a animais domésticos ou silvestres eram coisas normais do cotidiano. O descaso e a ignorância levavam as pessoas a aplicar castigos físicos nos animais de estimação ou a mantê-los ao relento, sujeitos ao vento, ao frio ou à chuva. E isso era considerado natural. (SOS BICHOS, 2024).

Acontece que as coisas hoje estão mudando e as ONGs de proteção animal fazem um excelente trabalho quanto a isso. A conscientização é um objetivo tão importante quanto à proteção ao animal em si. (SOS BICHOS, 2024).

As Organizações Não Governamentais voltadas à proteção animal têm como missão principal garantir o bem-estar e a segurança de animais domésticos que foram vítimas de maus-tratos ou abandono. Entre suas atribuições, destaca-se a proteção direta desses animais, oferecendo acolhimento, cuidados e condições adequadas

para sua recuperação. Essas instituições também promovem o atendimento veterinário necessário, assegurando que os animais recebam tratamentos adequados para manutenção da saúde. A castração constitui outra atividade fundamental, pois busca prevenir a reprodução descontrolada, evitando o aumento populacional de animais em situação de rua. Além disso, as ONGs realizam a vacinação completa, responsabilizam-se pelos cuidados contínuos e desenvolvem ações de conscientização pública sobre o combate aos maus-tratos e ao abandono. Um dos objetivos finais dessas organizações é encontrar novos lares para os animais, garantindo que sejam adotados de maneira responsável e permanente. Embora a castração seja uma prática amplamente adotada, ainda existe certa polêmica em torno dela; contudo, sua realização tem como finalidade principal evitar a reprodução em massa e, assim, reduzir o número de animais abandonados (SOS BICHOS, 2024).

Segundo o Instituto Pet Brasil (IPB), o país possui mais de 350 organizações voltadas ao assunto, sendo quase metade delas localizadas na região Sudeste. Apesar dos números de instituições serem altos, a quantidade de animais abandonados ou acolhidos após maus tratos é ainda maior, chegando a quase 200 mil resgatados no total. (MARRA; GARCIA; SIMÕES, 2024).

2.2. Planejamento E Desenvolvimento Do Evento

2.2.1. Concepção: A Ideia no Papel

O presente trabalho parte da ideia da elaboração de um evento voltado à conscientização sobre maus-tratos aos animais o que requer um planejamento estratégico e uma execução profissional. Todas as etapas, desde a concepção até a pós-produção, devem ser cuidadosamente organizadas para proporcionar ao público uma experiência significativa e engajadora. Assim, o evento cumprirá seu papel de fomentar a sensibilização social, permitindo a divulgação de informações além de contribuir para o fortalecimento da causa de proteção animal. Por meio de pesquisas a partir de eventos já existentes o trabalho passou a ser desenvolvido.

No setor de eventos, pode-se observar vários exemplos de feiras e atividades que desenvolvem trabalhos voltados ao setor pet. Um dos exemplos é no Rio de Janeiro - o Festival Moto Brasil 2025 - que reforçava a causa animal com a ONG Entre Pegadas no Espaço Pet. Durante a realização do projeto social, foi realizada uma campanha de adoção de animais resgatados pela ONG, além da arrecadação de

doações de medicamentos, rações e produtos destinados aos animais. Em Campinas, a Prefeitura realiza a Feira de Adoção de Animais na Lagoa do Taquaral, dando visibilidade ao problema do abandono de cães e gatos. Tais ações, contribuíram para o crescente número de adoções em todo o território nacional.

Em 2021, o Canil da Guarda Civil Metropolitana promoveu a primeira Feira de Adoção de Animais, envolvendo a equipe da GCM e a população. ONGs como Amigos e Bichos, Mimos da Rua e Eu Luto Pelos Animais trouxeram filhotes e animais adultos, todos vacinados e castrados. Os adotantes passaram por entrevistas e assinaram um termo de adoção responsável. Também ocorreram apresentações de Cinoterapia, mostrando interação entre os cães e os visitantes, principalmente crianças. O evento destacou a importância da adoção consciente e do cuidado com os animais.

Pode-se observar, em outros estados do Brasil, exemplos de atividades que ampliam as ações além da feira de adoção, tais como: oficinas de adestramento, rodas de conversa e palestras com profissionais da área, estandes de venda de produtos pet e um ponto exclusivo para aplicação gratuita da vacina antirrábica, como as que acontecem em Natal (RN), no Bosque das Mangueiras, com a 1ª edição do Auê Pet e também no evento da Superintendência de Bem-Estar Animal (Subea), em Campo Grande, que proporciona uma ação educativa especial em alusão à campanha Abril Laranja, mês de combate aos maus-tratos contra os animais, com a presença de uma mascote - a gatinha Chipa - que, de forma lúdica, interage com o público e transmite orientações importantes sobre cuidados e proteção aos animais. E por fim, o evento “Pet Yoga”, realizado em São Paulo, que promoveu o bem-estar animal, a adoção responsável e a conexão entre pets e tutores. Com apoio da Hyppete participação de ONGs, a ação uniu atividades de relaxamento, práticas de yoga com animais e intervenções educativas sobre cuidados com a saúde animal, incluindo orientações sobre vacinação, alimentação adequada e prevenção de maus-tratos. Em geral, cada ação social tem suas características próprias, visando o incentivo à adoção responsável, permitindo que os participantes conhecessem os animais disponíveis para um novo lar.

Ao pesquisar eventos parecidos, pode-se ver o que funciona bem nestes tipos de eventos, como o “Adote um Amigo no Pátio Paulista” (São Paulo) mostrou que entrevistas com os adotantes ajudam a garantir que os animais vão para um lar responsável. O Auê Pet, em Natal, combinou adoção, vacinação e oficinas de adestramento interativas, mostrando que unir educação e diversão interativas

funcionam bem, O Pet Yoga, em São Paulo, trouxe bem-estar, interação com tutores e dicas de saúde e cuidados com os animais, incentivando a adoção responsável de forma divertida.

Para o desenvolvimento do projeto, foi realizada uma análise SWOT de situações apresentadas abaixo e descritas com mais ênfase no item 2.2.2.

Imagem 1 - Tabela Análise SWOT.

TABELA SWOT PROJETO P.A.T.A	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES	PONTOS AMEAÇAS
	Estimular o engajamento da comunidade e incentivar a adoção responsável.	Ausência de estrutura fixa no local para determinados serviços, exigindo maior investimento em tendas, cadeiras e equipamentos	Firmar parcerias com serviços públicos para oferecer mais serviços (vacinação, castração)	Dificuldades legais ou burocráticas para realizar adoções no local.
	Público-alvo amplo: famílias, estudantes, tutores e interessados.	Evento ao ar livre vulnerável ao clima.	Criar ações após o evento (campanhas, mutirões) para manter interesse.	Falta de interesse do público em adotar ou participar de ações educativas.
	Parcerias com ONGs, veterinários, órgãos públicos e escolas	Recursos financeiros limitados.	Criar vínculo com ONGs, veterinários e instituições que podem fortalecer futuras edições.	Parceiros desistirem de última hora.
	Local amplo e agradável ao ar livre (Horto Florestal de Limeira).	Público-alvo amplo: famílias, estudantes, tutores e interessados.	Aumentar as chances de adoção responsável durante e após o evento	Outro evento na mesma data impossibilitando a participação efetiva.
	Atividades variadas: adoção, palestras e atividade interativa (labirinto).	Baixo alcance da divulgação, contribuindo para escasso público.	Conseguir patrocínio de empresas locais e pet shops	Chuva ou mau tempo que possa reduzir ou cancelar o evento.
	Evento educativo que informa sobre maus-tratos e cuidados com animais.	Depender muito de voluntários e parceiros.		

Fonte: As Autoras, 2025.

2.2.2. Proposta Do Evento

O presente projeto busca desenvolver uma feira de conscientização sobre os cuidados aos animais que reunirá atividades de adoção responsável, palestras educativas, espaços interativos, alimentação adequada e bem-estar animal. A feira apresentará um labirinto com atividades interativas, contendo quatro espaços diferentes para a realização de ações que promovam sensibilização.

As oportunidades para o evento incluem engajar a comunidade, incentivar a adoção responsável, criar parcerias com ONGs e empresas, e usar redes sociais para

divulgar e educar mais pessoas. Já os desafios incluem a dependência de voluntários, a previsão do tempo e necessidade de divulgação eficiente para garantir um bom número de participantes no evento.

Apesar dos desafios, o cenário é positivo, já que segundo pesquisas houve um grande aumento no número de pessoas que preocupam com os animais e querem ajudar as causas, entre o ano de 2025 e anos passado houve o aumento de 8% de ocorrências registrando o número de 420 denúncias, mostrando que as pessoas têm se importado e dado cada vez mais atenção para este assunto. O projeto busca se destacar justamente pelo foco na educação, conscientização e interação com a comunidade, em cuidado e proteção animal na região e aumentando cada vez mais a conscientização sobre este tema.

Com base nas informações levantadas e com o apoio de ONGs, profissionais da área veterinária e instituições públicas, o evento terá o potencial de engajar a comunidade, promover a adoção responsável, conscientizar e contribuir para a redução dos casos de maus-tratos e abandono de animais em Limeira.

De forma geral pretende-se que o evento aconteça em uma área aberta e de fácil acesso no município de Limeira. Está inserido no mercado de conscientização sobre o cuidado com os animais, focando na adoção responsável e na prevenção de maus-tratos. Nos últimos anos, as pessoas têm se interessado cada vez mais por causas animais e ações como esta ajudam a educar e engajar a comunidade.

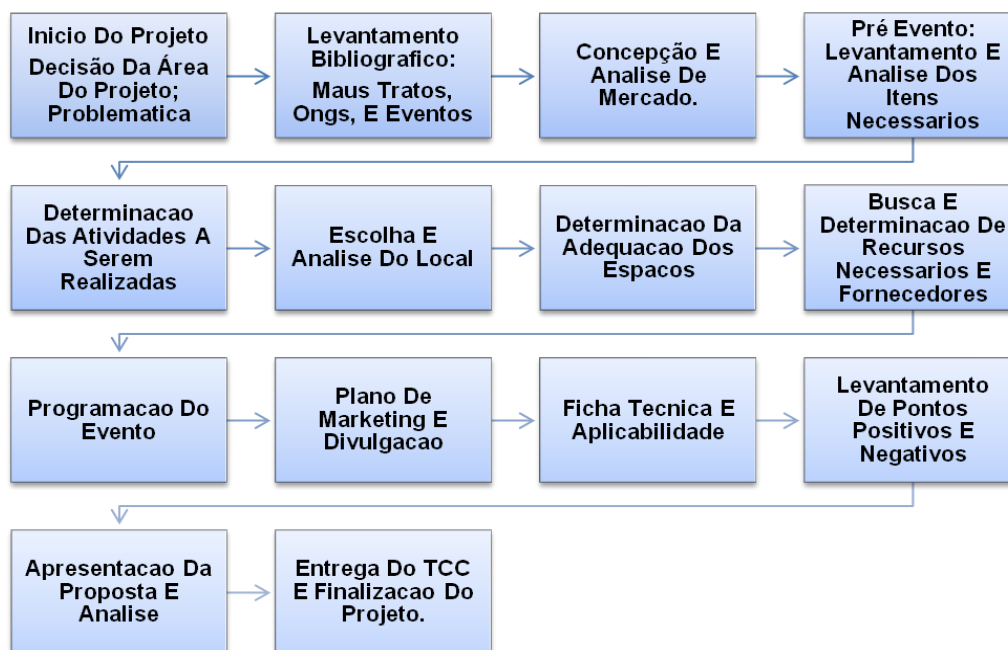
Observa-se que o público do evento poderá envolver a participação de famílias, estudantes, tutores de animais, voluntários e pessoas interessadas em aprender sobre cuidados com pets ou adotar um animal. Além disso, pretende-se atingir profissionais de veterinária, ONGs e empresas que apoiam ações educativas e sociais, tendo como objetivo inserir e envolver o maior número de participantes nessa causa, e que as atividades desenvolvidas realmente façam a diferença no mundo animal.

O nicho do projeto é diferente de outras feiras, porque não é só sobre adoção ou venda de produtos. Neste evento, o foco é ensinar, conscientizar e fazer a comunidade interagir com os animais de forma prática. O evento vai ter atividades educativas, espaço para adoção, palestras, oficinas e até um labirinto interativo sobre maus-tratos, mostrando a importância do cuidado e da responsabilidade com os pets.

2.2.3. Planejamento E Desenvolvimento

O projeto tem como ponto de partida a criação de um fluxograma de trabalho, o qual determina cada momento do seu planejamento e desenvolvimento sendo construído com base no fluxograma a seguir:

Imagem 2 – Fluxograma Do Projeto.



Fonte: Acervo do Projeto, 2025.

Tendo em vista o fluxo de trabalho apresentado, a execução de cada atividade depende da determinação e do levantamento de pontos cruciais. A seguir, é apresentada cada etapa com a identificação dos itens necessários:

2.2.3.1. Nome E Conceito

O nome do evento, “Projeto P.A.T.A.”, foi escolhido para remeter a temática animal. Escolheu-se a palavra “PATA” por sua forte associação com os animais, fazendo com que o nome ficasse facilmente reconhecível e relacionado a causa. A partir disso foi definida cada letra com um dos valores do projeto: Proteção, Amor, Ternura e Ação. O termo “Proteção” representa a dedicação com a segurança e o bem-estar dos animais; Amor simboliza a afetividade entre humanos e animais; Ternura reflete cuidado, carinho e a sensibilidade que o projeto busca transmitir; e Ação reforça o propósito de incentivar atitudes sobre a causa animal e da conscientização do tema.

Como conceito para o projeto busca-se promover a conscientização da sociedade sobre os maus-tratos aos animais por meio de atividades educativas e informativas, oferecendo experiências diferentes das que o público costuma encontrar, despertando empatia e responsabilidade.

2.2.3.2. Nicho E Público-Alvo

O público-alvo do evento P.A.T.A. é formado por qualquer pessoa que se interessa pela causa animal, como famílias que têm ou querem ter pets, estudantes de diferentes áreas, voluntários e pessoas que desejam adotar animais de forma responsável ou se informam sobre. O evento também pretende atingir profissionais da área de veterinária, membros de ONGs de proteção animal e empresas que queiram apoiar ações educativas e sociais voltadas ao bem-estar dos animais. De forma abrangente o público-alvo inclui famílias, estudantes, tutores de animais, voluntários e pessoas interessadas em adotar, aprender sobre cuidados com animais e o engajamento em ações de proteção animal.

O nicho do evento é a conscientização sobre os maus-tratos aos animais de forma interativa e a promoção da adoção responsável. A feira reúne atividades que vão além da simples adoção, incluindo o labirinto interativo sobre os maus tratos aos animais, palestras educativas, adoção e socialização dos pets. O tema e a atividade interativa diferencia a feira de outros eventos, pois o foco não é apenas entretenimento ou venda de produtos, mas sim educar a comunidade de forma interativa, gerar empatia pelos animais e incentivar atitudes que possam melhorar a qualidade de vida dos pets e prevenir o abandono e os maus-tratos.

2.2.3.3. Data, Horário E Período

O evento foi planejado para ocorrer no dia 22 e 23 de agosto de 2026, no período das 10h às 14h, considerando diversos fatores que possibilitam uma realização mais eficiente e adequada. A escolha de um final de semana favorece a participação do público, ampliando a disponibilidade de tempo e o engajamento dos visitantes. Optou-se pelo mês de agosto de forma estratégica, por se tratar de um período em que, geralmente, há menor concentração de eventos, evitando a sobreposição de compromissos e garantindo maior visibilidade à proposta. Outro aspecto relevante refere-se ao clima característico desse mês, que tende a ser ameno

(sem temperaturas extremas ou chuvas intensas), proporcionando maior conforto e bem-estar tanto para os participantes quanto para a equipe organizadora

2.2.3.4. Local

Para a escolha do local, foram analisados diferentes espaços com o objetivo de encontrar aquele que melhor atendesse às necessidades e expectativas do projeto. Buscava-se um ambiente amplo, com boa capacidade para o público, área verde com contato direto com a natureza, fácil acesso, disponibilidade de banheiros (ou possibilidade de instalação de banheiros químicos), autorização da prefeitura para realização de eventos e estacionamento adequado.

Entre as opções consideradas estavam o Parque Cidade de Limeira e o Horto Florestal de Limeira. No entanto, o Parque Cidade foi descartado por ser um espaço menor e por estar temporariamente proibido de realizar eventos devido à falta de infraestrutura adequada. Assim, o Horto Florestal mostrou-se a escolha ideal, por oferecer áreas amplas, arborizadas, com estrutura apropriada e permissão para realização de eventos. Dessa forma, percebe-se que o local selecionado contempla todos os recursos e características necessários para o sucesso da proposta.

O Horto Florestal de Limeira com aproximadamente 300 alqueires, é um grande bosque de eucaliptos. Foi inaugurado em 1984, quando a Prefeitura tomou posse da área até então abandonada e que pertencia à Fepasa S.A. A área verde fica a nove quilômetros do Centro da cidade na via Jurandir Paixão (antiga via Tatuíbi). Fazem parte do complexo o Motódromo, o Kartódromo, a Pista de Aeromodelismo e o Zoológico Municipal.

Cortado por rios, corredeiras, montanhas, morros, bosques, parques, represas, trilhas e caminhos, oferece para a população Limeirense e seus visitantes uma estrutura para atividades recreativas que servem de motivo para reuniões de familiares e amigos.

Os frequentadores podem usufruir de uma área voltada totalmente para o lazer familiar, contendo quiosques com churrasqueira, pias e mesas anexas; completa estrutura sanitária, inclusive fraldário, playground, rede de alimentação, lago, pedalinhas, mirante, cavalgada, trilhas para caminhada e bicicleta, espaço para educação ambiental, entre outros atrativos.

O Horto Florestal de Limeira, oficialmente denominado Horto Florestal André Franco Montoro, ocupa uma área de aproximadamente 462.625 metros quadrados, conforme estabelecido pela Lei Complementar nº 493, de 2014.

A área proposta para o desenvolvimento do projeto (Imagem 3) está localizada próxima à região estruturada para o atendimento aos visitantes, possuindo uma dimensão aproximada a metade de um campo de futebol oficial, com cerca de 3.570 m². O terreno é amplo, plano e cercado por vegetação, o que proporciona conforto e integração com a natureza.

Imagem 3- Área do Evento no Horto Florestal De Limeira.



Fonte: Google Earth, 2025.

2.2.3.5. Atividades E Ações/Estrutura

A partir do objetivo de conscientizar a sociedade sobre os maus-tratos aos animais, por meio da organização de um evento de médio porte e contribuir assim para a sensibilização social e o fortalecimento da causa animal, buscou-se desenvolver as atividades, ações e estrutura que permitissem especificamente:

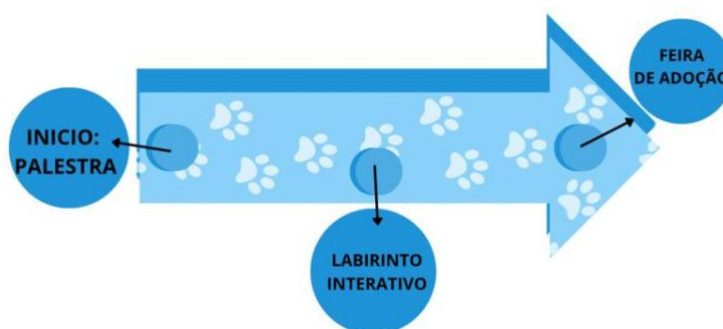
- Estimular a participação comunitária em ações de defesa da causa animal.
- Incentivar a adoção responsável como alternativa ao abandono e superlotação de abrigos.
- Analisar a importância da conscientização social como meio de prevenção e combate aos maus-tratos.
- Avaliar a eficácia de eventos como ferramenta de sensibilização e transformação social em prol da causa animal.

A partir disto desenvolver materiais informativos que possam ser utilizados posteriormente em campanhas educativas sobre maus-tratos e adoção responsável.

O evento P.A.T.A. foi planejado para que o público vivencie um percurso de conscientização sobre os maus-tratos aos animais, passando por diferentes momentos que unem aprendizado, reflexão e ação. As atividades foram pensadas para emocionar e educar de forma leve e envolvente, levando as pessoas a entenderem a importância da empatia e da responsabilidade com os animais.

Desta forma temos a imagem abaixo que representa cada momento do percurso onde cada momento será explicado na sequência a partir do fluxo de visita pensado, conforme imagem 4:

Imagem 4- Fluxo das atividades



Fonte: Acervo do projeto, 2025.

Propostas de Atividades:

- **Entrada com palestra**

O início do evento será marcado por uma palestra de conscientização, com capacidade de 32 pessoas por vez, que tem como objetivo apresentar ao público o tema dos maus-tratos aos animais e o motivo da realização do projeto. A palestra servirá como introdução ao evento e como primeiro contato do público com o assunto, trazendo informações, histórias e exemplos reais. Durante a apresentação, serão tratados temas como:

- o que são maus-tratos e de que forma eles acontecem no dia a dia;
- os principais tipos de maus-tratos, como abandono, violência física e negligência;
- o papel das ONGs e dos protetores na defesa e resgate dos animais;

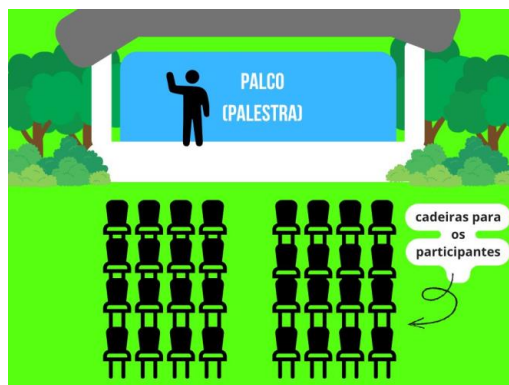
- o que é guarda responsável e quais são os cuidados que todo tutor deve ter;
- como qualquer pessoa pode agir e denunciar quando presenciar maus-tratos.

Também serão mostrados dados atuais sobre abandono e resgates, com apoio de slides e vídeos curtos. O palestrante explicará as consequências físicas e emocionais que os maus-tratos causam nos animais, além de destacar a importância da empatia e do respeito.

Ao final da palestra, o público será convidado a conhecer o labirinto interativo, que foi criado para representar, de forma prática e simbólica, a caminhada de um animal maltratado até o momento em que encontra um novo lar.

Para esta etapa do evento, a palestra será conduzida por profissionais especializados na área de proteção animal, incluindo veterinários, biólogos, advogados especializados em Direito Animal e gestores de ONGs. Quanto à estrutura necessária, serão disponibilizados: palco, 32 cadeiras para o público, microfone e caixas de som, projetor multimídia, notebook ou computador, cabos (HDMI, extensões, adaptadores, entre outros), fundo para projeção (telão ou parede branca) e mesa de apoio ou púlpito. A imagem a seguir ilustra a organização e a disposição dos elementos para este momento.

Imagem 5- Layout da Palestra.



Fonte: Acervo do Projeto, 2025.

- **Labirinto Interativo**

Depois da palestra, o público seguirá para o labirinto, que é a atividade principal do evento. O labirinto foi criado para que o visitante percorra quatro pontos diferentes, com capacidade média de 10 pessoas por ponto, cada um com um tipo de experiência. O objetivo é fazer o público compreender o tema dos maus-tratos de forma clara, emocional e educativa. A seguir cada ponto do labirinto:

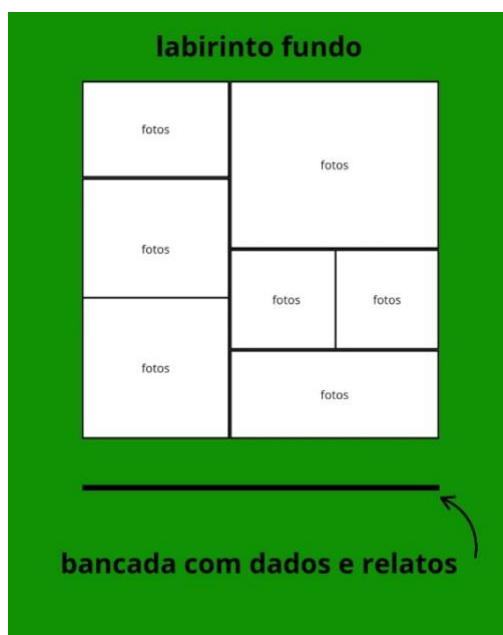
Ponto 1 – Bancada com fotos e dados

O primeiro ponto do labirinto mostrará uma bancada com várias fotos e dados sobre os maus-tratos e o abandono de animais. Nessa parte, o público poderá ver de perto informações e imagens que retratam a realidade de muitos animais que sofrem diariamente. Os painéis e gráficos vão trazer dados sobre o número de casos registrados, o trabalho das ONGs e a quantidade de animais resgatados. Também haverá relatos curtos de histórias reais, mostrando o antes e depois de alguns resgates.

Esse ponto tem o objetivo de abrir os olhos do público para o problema, mostrando de forma clara que a violência contra os animais é mais comum do que se imagina. A bancada foi pensada para causar impacto e fazer o visitante refletir sobre a importância de se posicionar contra qualquer tipo de crueldade.

Para este momento, será necessária a presença de dois monitores responsáveis pela supervisão das atividades e pelo esclarecimento de eventuais dúvidas, será dez pessoas por vez. Os materiais utilizados incluirão uma bancada ou mesa de apoio, quadros, fotografias e um livro impresso. A imagem a seguir ilustra a forma como a atividade será organizada.

Imagem 6- Layout do Ponto 1.



Fonte: Acervo do Projeto, 2025.

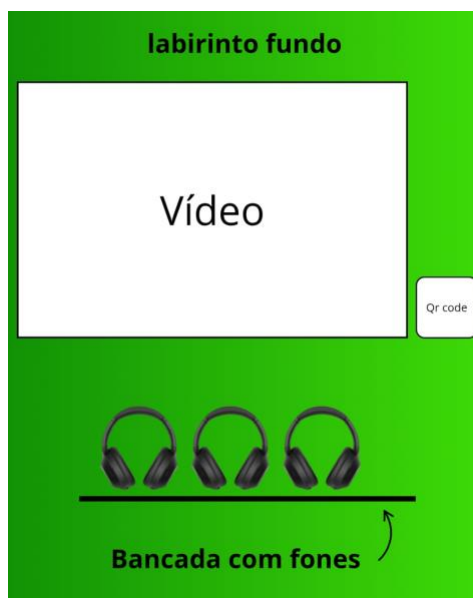
Ponto 2 – Vídeo mostrando o lado dos animais diante dos maus-tratos

No segundo ponto, o visitante será convidado a assistir a um vídeo curto, mas com grande impacto emocional. O vídeo mostrará o lado dos animais diante dos maus-tratos, retratando o abandono, o medo e o sofrimento que eles enfrentam. As imagens foram escolhidas para fazer o público enxergar os sentimentos dos animais, transmitindo a ideia de que eles também sentem dor, tristeza e amor.

O vídeo também mostrará histórias de superação, com exemplos de animais que foram resgatados e adotados, mostrando que é possível mudar o destino deles com atitudes de carinho e respeito. Esse ponto foi pensado para despertar empatia e emoção, fazendo o visitante entender que os animais precisam de proteção e cuidado.

Neste momento da atividade, serão necessários dois monitores, sendo um responsável pela reprodução do vídeo e o outro pela distribuição dos fones de ouvido, esta área terá capacidade de dez pessoas. Os materiais indispensáveis para esta etapa incluem uma televisão de grande porte, dez fones de ouvido, uma bancada e quadros de apoio. A imagem a seguir ilustra a organização prevista para este momento.

Imagem 7- Layout do Ponto 2.



Fonte: Acervo do Projeto, 2025.

Ponto 3 – Quiz educativo

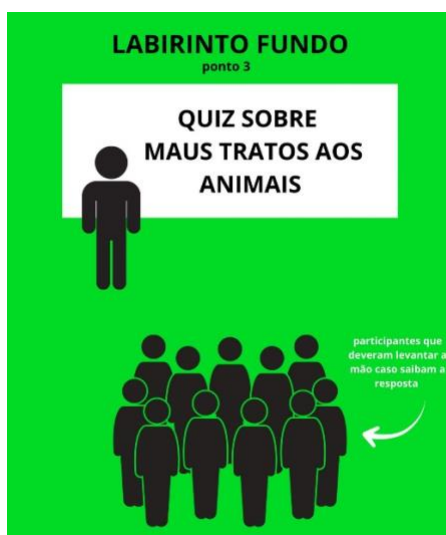
O terceiro ponto do labirinto será voltado para a parte educativa e participativa. Nele, o público poderá participar de um quiz com perguntas e respostas sobre o que

fazer quando presenciar situações de maus-tratos. A dinâmica será conduzida por voluntários que orientarão o público sobre cada questão.

O quiz será composto por perguntas simples, mas que ajudam a fixar o conteúdo de forma prática e divertida. As perguntas e respostas têm o objetivo de ensinar o público sobre como agir corretamente em cada situação.

Esta área contará com a presença de um profissional da área, acompanhado por um monitor. Para sua execução, será necessária uma televisão de grande porte. A imagem a seguir apresenta a organização prevista para este momento.

Imagem 8- Layout do Ponto 3.



Fonte: Acervo do Projeto, 2025.

As perguntas que farão parte do quiz serão as seguintes:

1. O que você deve fazer ao ver um animal sendo maltratado?

- a) Ignorar, pois não é responsabilidade sua.
- b) Denunciar para as autoridades competentes.
- c) Tentar resolver sozinho.

Resposta correta: b) Denunciar para as autoridades competentes.

2. Qual órgão pode ser acionado em casos de maus-tratos a animais silvestres?

- a) IBAMA.
- b) Hospital veterinário.
- c) Pet shop.

Resposta correta: a) IBAMA.

3. É considerado maus-tratos deixar o animal preso o dia todo em um espaço pequeno, sem água e comida?

- a) Sim, isso também é uma forma de maus-tratos.
- b) Não, desde que o animal esteja abrigado.
- c) Depende do tipo do animal.

Resposta correta: a) Sim, isso também é uma forma de maus-tratos.

4. Qual é a melhor forma de ajudar um animal abandonado?

- a) Alimentar e deixar no mesmo local.
- b) Tentar acolher e procurar ajuda de uma ONG.
- c) Não se envolver.

Resposta correta: b) Tentar acolher e procurar ajuda de uma ONG.

5. O que significa “adoção responsável”?

- a) Levar o animal para casa apenas por um tempo.
- b) Cuidar, alimentar e oferecer um lar permanente e seguro.
- c) Adotar apenas para não deixá-lo na rua.

Resposta correta: b) Cuidar, alimentar e oferecer um lar permanente e seguro.

Ao final do quiz, os participantes receberão um pequeno panfleto com as respostas explicadas e os contatos de canais de denúncia, reforçando o aprendizado. Essa atividade foi pensada para ser leve, divertida e educativa, mostrando que a informação é a principal ferramenta na luta contra os maus-tratos.

Ponto 4 – Livrinho sobre a importância da adoção e dos cuidados

O último ponto do labirinto será um espaço mais leve e esperançoso. Nessa parte, os visitantes receberão um livrinho feito pela equipe do projeto, com textos e ilustrações sobre a importância da adoção dos animais e os cuidados que cada tutor deve ter.

O material foi elaborado de forma simples, para que qualquer pessoa possa entender. Ele explica o que é adoção responsável, fala sobre alimentação, vacinação, higiene e convivência, além de mostrar os benefícios da adoção tanto para o animal quanto para o novo tutor.

No final do livrinho, estarão as informações e fotos dos animais que estarão disponíveis na feira de adoção do evento. Essa parte representa o encerramento do

percurso do labirinto, trazendo uma mensagem positiva e de recomeço. Depois de aprender e refletir sobre os maus-tratos, o público termina o trajeto com a chance de mudar uma vida.

Para este momento, haverá um monitor responsável pela distribuição do livro. Os recursos materiais necessários incluem exemplares impressos da obra e uma bancada ou mesa de apoio para organizar a entrega. A imagem a seguir ilustra como essa etapa será realizada.

Imagem 9- Layout do Ponto 4.



Fonte: Acervo do Projeto, 2025.

- **Feira de Adoção**

Ao sair do labirinto, o visitante chegará à feira de adoção, que é o último momento do evento. Essa parte foi organizada em parceria com ONGs e protetores da cidade, que estarão presentes com os animais disponíveis para adoção. O espaço será montado de forma acolhedora e segura, garantindo o bem-estar tanto dos animais quanto dos visitantes.

Os interessados em adotar poderão conhecer os animais, conversar com os responsáveis pelos cuidados e receber orientações sobre guarda responsável. Haverá explicações sobre vacinação, alimentação, castração e adaptação do novo pet. Antes

da adoção ser concluída, cada pessoa passará por uma conversa para confirmar que está ciente das responsabilidades e assinará um termo de compromisso.

Durante a feira também será possível fazer doações de ração e produtos de higiene, que serão destinados às ONGs parceiras.

A feira representa o encerramento simbólico do evento, pois é o momento em que tudo o que foi aprendido e sentido se transforma em ação. Depois de ver, ouvir e refletir sobre os maus-tratos, o visitante tem a chance de oferecer amor e um novo lar a um animal que precisa.

Este momento será realizado por apoio de ONGs e vai ser necessário cercados ou grades para os animais, potes de água e de ração, mesas e cadeiras de apoio, tendas para cobertura, pranchetas, formulários de adoção, canetas e pastas, a imagem a seguir apresenta o layout do momento.

Imagem 10- Layout da Feira de Adoção.

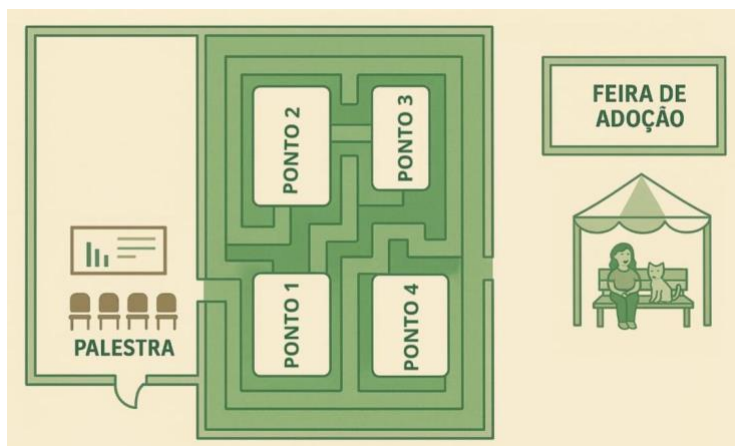


Fonte: Acervo do Projeto, 2025.

ESTRUTURA GERAL DO EVENTO

Para uma visualização mais ampla e detalhada, a imagem a seguir apresenta o layout geral do evento, permitindo compreender a distribuição dos espaços e a organização estrutural proposta.

Imagem 11- Layout do Evento.



Fonte: Acervo do projeto, 2025.

2.2.3.6. Recursos Necessários

Para garantir o sucesso do projeto e a realização completa do evento, é fundamental contar com recursos humanos, financeiros e materiais ao longo de todas as etapas, desde o planejamento e a concepção até a produção e a execução da proposta.

• RECURSOS HUMANOS

Para a realização do evento, será necessário o apoio de ONGs (Organizações Não Governamentais) da região de Limeira, pessoas voluntárias e monitores, que auxiliam nas atividades e no fluxo de pessoas; equipe de segurança e emergência, responsável por garantir o bem-estar dos participantes; equipe de apoio, encarregada de solucionar imprevistos e oferecer suporte às demais equipes, assegurando o bom andamento das atividades; equipe de comunicação e registro, que atua na produção de conteúdo visual, como vídeos e fotografias, garantindo que o evento tenha visibilidade e alcance após sua realização; equipe técnica, responsável pelos microfones, projetores, iluminação e demais equipamentos; e montadores, encarregados pela montagem de palco, estandes e decoração.

Também é fundamental contar com profissionais que atuem na causa animal, pois eles têm experiência e conhecimento técnico sobre o tema, como veterinários, gestores de ONGs ou abrigos de animais e agentes de fiscalização ambiental, entre outros. A presença desses especialistas contribuirá para a credibilidade das informações apresentadas e permitirá que o público tenha acesso a orientações confiáveis sobre bem-estar, proteção e direitos dos animais, além disso, esses

profissionais poderão ministrar palestras, servindo como fonte de informação e esclarecimento para os participantes.

A atuação conjunta de todas essas equipes e profissionais, junto com a participação das autoras do projeto, Lívia Cristina Grandini da Silva e Maria Eduarda dos Santos, sob orientação da professora Franciane Boriollo, que acompanham todo o processo de planejamento e execução, contribuindo com a organização geral e a supervisão das atividades, é essencial para o bom funcionamento do evento, garantindo que cada etapa, desde o planejamento até a execução, ocorra de forma organizada, segura e eficiente. Dessa maneira, será possível oferecer uma experiência completa, informativa e de qualidade ao público participante.

• RECURSOS MATERIAIS

Para a execução completa do evento, que inclui a palestra, o labirinto interativo (Pontos 1, 2, 3 e 4) e a feira de adoção, serão necessários os seguintes materiais:

Geral:

- Sinalizações de entrada e saída
- Kit de primeiros socorros
- Lixeiras e sacos de lixo
- Decoração completa
- Banners, cartazes e faixas
- Panfletos informativos
- Extintores de incêndio
- Tendões ou coberturas adicionais

• RECURSOS FINANCEIROS

Foi-se feito uma estimativa de custos do evento, em média, terá um custo de R\$ 83.900,00, o valor de cada item necessário está apresentado na imagem abaixo:

Imagem 12- Tabela de Custo.

TABELA DE CUSTO (DOIS DIAS)	
ITEM	VALOR
Estrutura para palco (montagem + desmontagem)	R\$ 20.000,00
Cadeiras para o público (aluguel)	R\$ 6.000,00
Microfone(s) + caixas de som + técnico	R\$ 5.000,00
Projektor multimídia + tela/telão/fundo + notebook/computador + cabos	R\$ 4.000,00
Mesa de apoio ou púlpito	R\$ 900,00
Labirinto (estrutura + decoração + iluminação extra + piso)	R\$ 16.000,00
Ponto 1 a 4 (cada ponto com mobiliário, equipamentos, livro, etc)	R\$ 10.000,00
Feira de adoção (cercados/grades, mobiliário, tendas, materiais de apoio)	R\$ 15.000,00
Itens gerais (sinalização, primeiros socorros, lixo, decoração, banners, panfletos, extintores, tendas adicionais)	R\$ 7.000,00
TOTAL	R\$ 83.900,00

Fonte: Acervo do projeto, 2025.

Cada recurso previsto é indispensável para garantir a estrutura e a qualidade da experiência do público durante o evento. A montagem da estrutura de palco é fundamental para viabilizar a palestra inicial e proporcionar visibilidade adequada aos palestrantes. A locação de cadeiras assegura o conforto e a acomodação do público presente. Os equipamentos técnicos, como microfones, caixas de som, iluminação, projetor multimídia, computador, telão e cabos (HDMI, extensões e adaptadores) são essenciais para o bom funcionamento das atividades, garantindo clareza na comunicação, acessibilidade às informações e suporte visual às apresentações. Além disso, a presença de um técnico responsável pela parte elétrica e operacional é indispensável para a instalação, monitoramento e solução de eventuais imprevistos, contribuindo para a segurança e eficiência de toda a execução.

Quanto às fontes de financiamento, o projeto contará com o apoio de ONGs da região, da prefeitura e de empresas locais. Esses apoios poderão colaborar com a doação ou disponibilização de materiais, empréstimo de equipamentos, suporte logístico, auxílio na divulgação e, quando possível, contribuição financeira para a

cobertura de custos específicos. Os valores ou itens não contemplados por essas parcerias serão assumidos pelo próprio grupo organizador, assegurando a viabilidade financeira e estrutural do evento.

2.2.3.7. Divulgação E Marketing

A divulgação do evento P.A.T.A. será feita de maneira simples, mas eficiente, com o objetivo de atrair o público e fazer com que a comunidade conheça a proposta do projeto. A ideia é usar tanto os meios digitais quanto a divulgação presencial para alcançar o maior número de pessoas possível.

As redes sociais serão o principal meio de divulgação. Serão criadas páginas no Instagram, Facebook e TikTok com o nome do evento, onde serão postados fotos, vídeos e informações sobre as atividades que vão acontecer (Imagens 19, 20 e 21). Também serão feitos vídeos curtos mostrando os bastidores da organização, os animais que estarão disponíveis para adoção e mensagens curtas de conscientização.

Foi desenvolvido um logotipo para diferentes finalidades, utilizando o aplicativo Canva. A criação e o design foram realizados pela integrante Maria Eduarda dos Santos.

Imagem 13- Logotipo.



Fonte: Acervo do projeto, 2025.

Além disso, serão produzidos cartazes, banners e panfletos que ficarão espalhados em pontos estratégicos da cidade, como escolas, pet shops, clínicas veterinárias, praças e mercados. Os panfletos terão um QR Code que vai levar direto para as redes sociais do evento, onde o público poderá encontrar mais informações, horários e atividades. Também será feito contato com rádios locais e páginas de notícias da cidade para ajudar na divulgação.

O objetivo da campanha de marketing é mostrar que o evento é aberto a todos e que tem uma causa importante, além de ser um espaço de aprendizado e interação.

A linguagem usada será leve e próxima do público, com frases simples e fáceis de entender, como “Adotar é transformar uma vida” e “Todo animal merece amor e cuidado”.

- **PARCERIAS**

As parcerias serão fundamentais para a realização do evento. O projeto contará com o apoio de ONGs de proteção animal, clínicas veterinárias, pet shops, empresas locais e órgãos públicos.

As ONGs participarão levando os animais para a feira de adoção e ajudando nas orientações sobre guarda responsável. Elas também poderão participar das palestras e ajudar nas atividades do evento, trazendo mais informações sobre o trabalho que realizam.

As clínicas veterinárias e pet shops poderão contribuir com doações de ração, vacinas, produtos de higiene e brindes para o público. Em troca, terão suas marcas divulgadas nos materiais do evento e nas redes sociais do projeto.

A prefeitura e as secretarias municipais também poderão apoiar com a estrutura, transporte dos animais, som, segurança e liberação do espaço do Horto Florestal, além de materiais educativos sobre bem-estar animal.

As empresas locais poderão apoiar financeiramente o evento como patrocinadoras, tendo suas marcas expostas nos banners, nas redes sociais e nos espaços de agradecimento.

Com essas parcerias, o evento P.A.T.A. poderá ser realizado com mais estrutura e visibilidade, garantindo uma boa divulgação e apoio para que o projeto alcance seus objetivos de conscientizar e incentivar o cuidado e o respeito pelos animais.

2.3. Ficha Técnica Geral Do Evento

Nesta parte do projeto representa o planejamento de forma objetiva e direta para o desenvolvimento do evento e de cada ação programada.

2.3.1. Ficha técnica do evento:

1- Nome Oficial

O evento será chamado “Projeto P.A.T.A. (Proteção, Amor, Ternura e Ação)”.

2- Data Prevista e Duração

O evento será realizado em dois dias, 22/08/2026 e 23/08/2026, com duração de quatro horas.

3- Horário

O evento terá início a partir das 10h00 e terminará às 14h00 nos dois dias.

4- Local de realização

O evento será realizado no Horto Florestal de Limeira – Horto Florestal André Franco Montoro, localizado na Via Jurandir Paixão (antiga Via Tatuíbi), Limeira – SP

5- Público-Alvo

O público-alvo que buscamos atingir com esse evento serão famílias, idosos, crianças, profissionais da área e pessoas interessadas na causa.

6- Programação, Cronograma e Estrutura/Atividades

Para garantir que o evento ocorresse de maneira organizada e conforme o planejado, foi elaborada uma programação contendo todas as informações referentes aos horários das atividades. A programação pode ser visualizada a seguir.

Imagem 14- Programação dos dias do evento.

 PROJETO P.A.T.A. PROGRAMAÇÃO						
8h00 DURAÇÃO: 2H PRÉ-EVENTO DESCRIÇÃO ANTES DO INÍCIO DO EVENTO, NO PRÉ-EVENTO A EQUIPE E OS AJUDANTES DO EVENTO SERÃO RESPONSÁVEIS POR ORGANIZAR TODO O ESPAÇO. ISSO INCLUI A MONTAGEM DO PALCO, POSICIONAMENTO DAS CADEIRAS, INSTALAÇÃO DO SOM, PROJETOR E ILUMINAÇÃO, ALÉM DA PREPARAÇÃO DO LABIRINTO E DOS QUATRO PONTOS INTERATIVOS. A FEIRA DE ADOÇÃO TAMBÉM SERÁ MONTADA COM ANTECEDÊNCIA, GARANTINDO QUE OS CERCADOS, MESAS, POTES E TENDAS ESTEJAM NO LUGAR CERTO. OS ANIMAIS SERÃO POSICIONADOS APENAS PRÉTO DO HORÁRIO DE INÍCIO, PARA EVITAR ESTRESSE E GARANTIR O BEM-ESTAR DE TODOS. DURANTE ESSA FASE, OS VOLUNTÁRIOS REVISAM DETALHES, TESTAM OS EQUIPAMENTOS E CERTIFICAM QUE TUDO ESTÁ FUNCIONANDO.	10h00 DURAÇÃO: 30MINUTOS INÍCIO DESCRIÇÃO O EVENTO TEM INÍCIO COM A CHEGADA DO PÚBLICO. A EQUIPE RECEBE TODOS COM CUIDADO, EXPLICA RAPIDAMENTE COMO O DIA VAI FUNCIONAR E AJUDA AS PESSOAS A SE LOCALIZAREM. É UM MOMENTO PARA DEIXAR TODO MUNDO À VONTADE E CRIAR UM CLIMA ACOLHEDOR ANTES DAS ATIVIDADES.	10h30 DURAÇÃO: 45MINUTOS PALESTRA DESCRIÇÃO OS PARTICIPANTES VÃO SER DIRECIONADOS PARA CADERAS NA FRENTE DO PALCO PARA ASSISTIR À PALESTRA QUE SERÁ FEITA POR UM PROFISSIONAL DA ÁREA. DURANTE A PALESTRA, SERÃO ABORDADOS: • O QUE SÃO MAUS-TRATOS E COMO ELAS APARECEM NO DIA A DIA. • TIPOS MAIS COMUNS, COMO ABANDONO, AGRESSÃO E FALTA DE CUIDADOS. • COMO ONGS E PROTETORES ATUAM PARA RESGATAR E DEFENDER OS ANIMAIS. • O QUE É GUARDA RESPONSÁVEL E QUAIS CUIDADOS BÁSICOS TODO TUTOR PRECISA TER. • COMO QUALQUER PESSOA PODE DENUNCIAR E AJUDAR QUANDO VÊ UM ANIMAL SOFRENDO.	11h15 DURAÇÃO: 1H30 LABIRINTO DESCRIÇÃO APÓS A PALESTRA, OS PARTICIPANTES SEGUEM PARA A ATIVIDADE INTERATIVA ONDE TERÁ QUATRO PONTOS DIFERENTES: • NO PRIMEIRO PONTO, O PÚBLICO ENCONTRA FOTOS, DADOS E RELATOS REAIS SOBRE ABANDONO ANIMAL E VIOLÊNCIA. • NO SEGUNDO, ASSISTIRAM A UM VÍDEO CURTO MOSTRANDO O OLHAR DOS ANIMAIS E SUAS HISTÓRIAS DE RESGATE. • O TERCEIRO PONTO TRAZ UM QUIZ EDUCATIVO COM PERGUNTAS SIMPLES SOBRE COMO AGIR EM CASOS DE MAUS-TRATOS. • PARA FINALIZAR, O QUARTO PONTO ENTREGA UM LIVRINHO FEITO PELA EQUIPE, EXPLICANDO DE FORMA LEVE A IMPORTÂNCIA DA ADOÇÃO RESPONSÁVEL E DOS CUIDADOS COM OS ANIMAIS.	12h45 DURAÇÃO: 55MINUTOS FEIRA DE ADOÇÃO DESCRIÇÃO APÓS O LABIRINTO, OS PARTICIPANTES CHEGAM À FEIRA DE ADOÇÃO, ORGANIZADA EM PARCERIA COM ONGS E PROTETORES. NO ESPAÇO, SERÁ POSSÍVEL CONHECER OS ANIMAIS DISPONÍVEIS, RECEBER ORIENTAÇÕES SOBRE GUARDA RESPONSÁVEL E TIRAR DÚVIDAS SOBRE CUIDADOS BÁSICOS. AS ADOÇÕES SERÃO ACOMPANHADAS POR UMA BREVE CONVERSA PARA GARANTIR COMPROMISSO E PREPARO DO NOVO TUTOR. TAMBÉM HAVERÁ PONTO DE VENDA DE PRODUTOS ANIMAIS.	13h40 DURAÇÃO: 30MINUTOS FINAL DESCRIÇÃO A EQUIPE ORGANIZA O ENCERRAMENTO DO EVENTO, ORIENTANDO A SAÍDA DOS PARTICIPANTES DE FORMA TRANQUILA E ORGANIZADA. É O MOMENTO DE AGRADECIMENTOS FINAIS E DE LIBERAR O ESPAÇO, FINALIZANDO OFICIALMENTE TODAS AS ATIVIDADES DO DIA.	14h00-17h00 DURAÇÃO: 3H PÓS-EVENTO DESCRIÇÃO DEPOIS DO ENCERRAMENTO, COMEÇA A DESMONTAGEM DE TODA A ESTRUTURA. AS CADERAS, PALCO, EQUIPAMENTOS DE SOM E PROJEÇÃO SÃO RECOLHIDOS, ASSIM COMO A ESTRUTURA DO LABIRINTO E OS MATERIAIS USADOS NOS PONTOS. A EQUIPE TAMBÉM ORGANIZA A RETIRADA DOS CERCADOS E ITENS DA FEIRA DE ADOÇÃO, GARANTINDO QUE OS ANIMAIS RETORNEM COM SEGURANÇA AS ONGS RESPONSÁVEIS. POR FIM, O ESPAÇO É LIMPO E TODOS OS MATERIAIS SÃO DEVOLVIDOS OU ARMAZENADOS DE FORMA ADEQUADA, FINALIZANDO OFICIALMENTE O EVENTO.

Fonte: Acervo do projeto, 2025.

• Cronograma:

10h00 – Abertura Oficial Do Evento E Recepção Dos Participantes;

10h30 – Palestra Sobre Maus-Tratos Animais;

11h15 – Labirinto Interativo Com Quatro Pontos Educativos;

12h45 – Feira De Adoção E Momento De Socialização;

13h40 – Encerramento Das Atividades, Organização Final E Saída Dos Participantes;

14h00 – Enceramento Do Evento.

- **Estrutura e Atividades:**

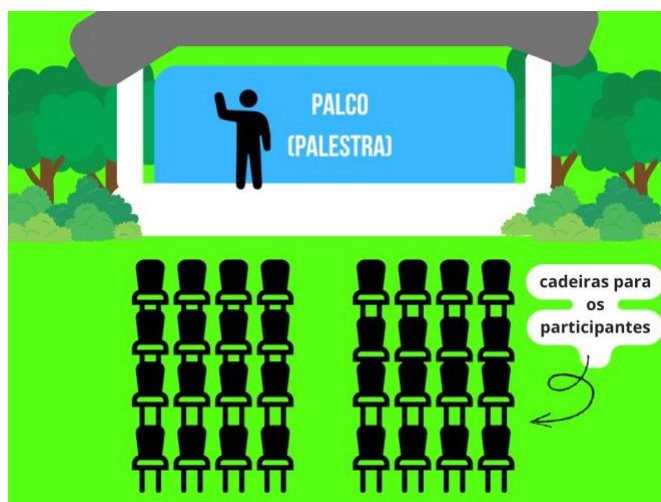
Toda a programação de atividades e estrutura foi planejada para guiar os participantes por um percurso informativo, emocional e prático, de forma clara e dinâmica.

As atividades do evento buscaram:

- informar sobre maus-tratos e abandono
- estimular atitudes responsáveis diante de situações de violência
- aproximar o público do trabalho das ONGs
- incentivar a adoção responsável de animais resgatados.

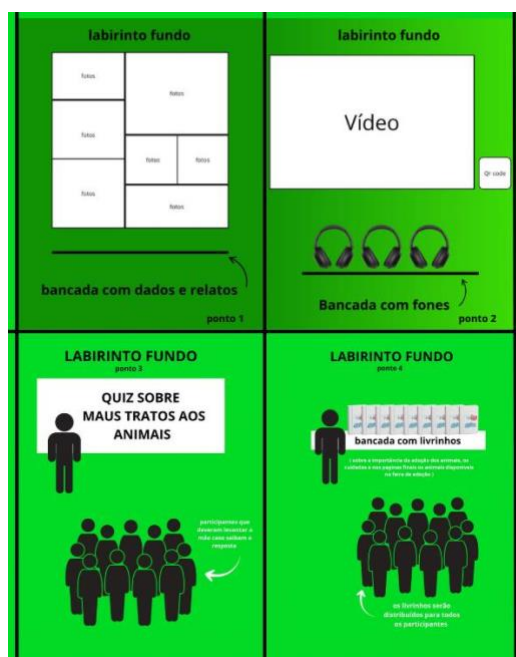
A estrutura do evento foi dividida em três áreas como foi mostrado no item 2.2.3.5., onde foi elaborado os layouts, como mostrado nas imagens abaixo:

Imagem 15- Layout da Palestra.



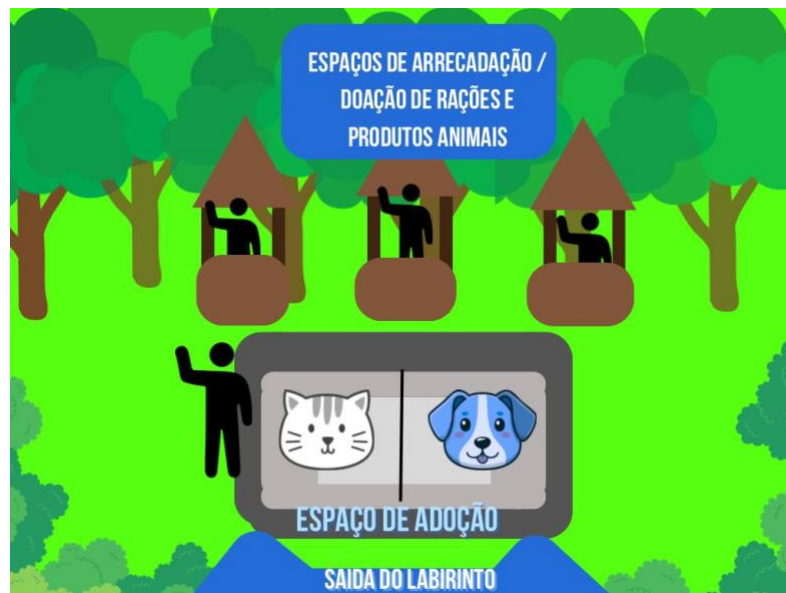
Fonte: Acervo do Projeto, 2025.

Imagem 16- Layouts dos Pontos do Labirinto.



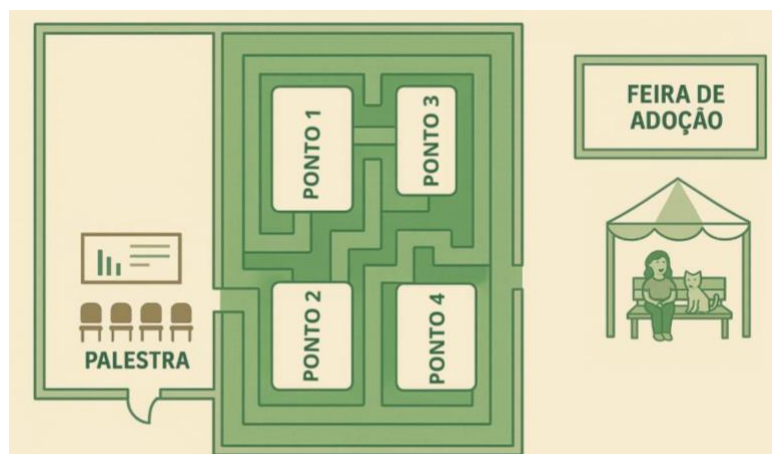
Fonte: Acervo do Projeto, 2025.

Imagem 17- Layout da Feira de Adoção.



Fonte: Acervo do Projeto, 2025.

Imagem 18- Layout Geral do Evento.



Fonte: Acervo do Projeto, 2025.

- **Palestra**

O evento inicia com uma palestra breve apresentando o tema, dados sobre abandono e orientações básicas sobre cuidados e responsabilidade com os animais.

- **Labirinto Interativo**

Após a palestra, os participantes percorrem um labirinto com quatro pontos:

- Ponto 1: fotos e dados sobre maus-tratos;
- Ponto 2: vídeo emocional mostrando a realidade dos animais;
- Ponto 3: quiz educativo guiado por um profissional
- Ponto 4: entrega de um livrinho sobre adoção e cuidados.

- **Feira de Adoção**

Ao final do percurso, os visitantes chegam à feira de adoção, organizada com ONG's e protetores. Lá, podem conhecer os animais disponíveis, receber orientações e, se desejarem, realizar a adoção de maneira responsável. Também haverá ponto de arrecadação de ração e itens de higiene.

7- Marketing/Divulgação e Parcerias

A divulgação do evento P.A.T.A. foi elaborada para acontecer de uma forma direta e acessível, usando principalmente as redes sociais e alguns materiais impressos espalhados pela cidade, que terão QR Code que leva direto para as redes sociais do evento, facilitando o acesso às informações. A equipe também pretende buscar apoio de rádios e páginas locais para ampliar ainda mais a divulgação. A ideia é fazer com que o maior número de pessoas possível conheça o projeto e se interesse em participar.

Alguns protótipos de post de divulgações foram elaborados como nas imagens 19, 20 e 21 abaixo:

Imagens 19, 20 e 21- Posts de Divulgação.



Fonte: Acervo do Projeto, 2025.

O foco da divulgação é conter uma comunicação leve, clara e próxima do público, usando frases simples e que chamem atenção, como “Adotar é transformar uma vida” e “Todo animal merece cuidado e respeito”.

- **Parcerias:**

As parcerias vão ser essenciais para o sucesso do evento. ONGs de proteção animal ajudarão trazendo os animais para adoção e oferecendo orientações ao público. Clínicas veterinárias e pet shops poderão colaborar com doações de ração, vacinas e brindes, e em troca terão suas marcas divulgadas.

A prefeitura e a secretaria municipal podem apoiar com a estrutura, segurança e liberação do espaço. Já empresas locais podem ajudar financeiramente como patrocinadoras, aparecendo nos materiais do evento e nas redes sociais.

Com esse conjunto de parcerias, a divulgação fica mais forte e o evento ganha mais alcance, garantindo um impacto maior na conscientização e no incentivo ao cuidado com os animais ajudando a alcançar o objetivo do evento.

8- Recursos Necessários (materiais, humanos e financeiros/ investimento)

Os recursos humanos, materiais e financeiros são fundamentais para garantir o bom funcionamento das etapas do evento, palestra, labirinto interativo e feira de adoção e para assegurar sua execução de forma organizada. Quanto aos recursos humanos, serão mobilizadas ONGs e protetores para o cuidado técnico com os animais, voluntários e monitores para orientação ao público, equipes de segurança e primeiros socorros, profissionais técnicos responsáveis por som, iluminação e projeção, além de equipes de comunicação para registro das atividades. Também serão necessários montadores e equipes de apoio para a montagem de palco, labirinto e estandes, bem como profissionais da causa animal, como veterinários e especialistas, que auxiliarão nas orientações e palestras.

Em relação aos recursos materiais, a palestra demandará palco, cadeiras, microfone, caixas de som, projetor, notebook, cabos e telão. O labirinto interativo exigirá estruturas de percurso, decoração temática, iluminação e revestimento para o piso, além de mesas, materiais informativos, livros e televisores nos pontos temáticos. Para a feira de adoção, serão utilizados cercados, mesas, cadeiras, tendas, formulários, pranchetas e materiais voltados ao acolhimento dos animais. Complementarmente, serão necessários itens gerais como sinalização, kits de primeiros socorros, lixeiras, extintores, banners e demais materiais de divulgação.

No que se refere aos recursos financeiros, conforme estimado no item 2.2.3.6, o custo total previsto para a realização do evento é de R\$ 83.900,00, contemplando toda a estrutura de palco, equipamentos de som e projeção, montagem do labirinto, materiais dos quatro pontos e demandas da feira de adoção. O financiamento será composto pelo apoio de ONGs, empresas locais e da prefeitura, que poderão contribuir com doações, empréstimo de materiais ou suporte operacional. Eventuais custos não cobertos por essas parcerias serão assumidos pelo grupo organizador.

9- Considerações finais

Até o momento, o projeto P.A.T.A. mostra potencial para alcançar seu objetivo, conscientizar as pessoas sobre os maus-tratos e incentivar a adoção

responsável. Todo o planejamento da palestra ao labirinto e à feira de adoção foi pensado para criar uma experiência, educativa e capaz de despertar empatia no público. Mesmo antes da realização do evento, já é possível perceber ao impacto dessa proposta, que aproxima a comunidade da causa animal. O P.A.T.A. surge como uma ação que pode transformar olhares e atitudes, contribuindo para uma sociedade mais cuidadosa e comprometida com o bem-estar dos animais.

3. CONCLUSÃO

O trabalho desenvolveu uma proposta de evento voltado à conscientização sobre os maus-tratos animais e à relevância da adoção responsável, enfatizando a importância de aproximar a comunidade dessa causa por meio de ações educativas. O objetivo principal foi demonstrar, com base em estudos e no planejamento do evento P.A.T.A., como intervenções simples, acessíveis e estruturadas podem contribuir para mudanças reais na percepção e no comportamento das pessoas em relação aos animais, assim fazendo a diferença.

A análise realizada permitiu compreender como um evento educativo pode ajudar na conscientização sobre maus-tratos e incentivar a adoção responsável. Conclui-se que um evento educativo tem potencial significativo para promover conscientização, pois integra informação, vivência e ação. A palestra fornece conhecimentos essenciais sobre legislação, cuidados e impactos dos maus-tratos; o labirinto imersivo estimula a reflexão e a empatia; e a feira de adoção cria oportunidades de atitudes concretas, reforçando a responsabilidade e o acolhimento.

Mesmo antes de sua execução prática, o projeto demonstrou significância ao evidenciar como atividades bem planejadas podem fortalecer o diálogo sobre proteção animal e ampliar a sensibilização social. Além disso, o P.A.T.A. se mostra uma iniciativa promissora para a construção de uma comunidade mais consciente, responsável e comprometida com o bem-estar dos animais.

Para trabalhos futuros, recomenda-se aprofundar a proposta por meio da aplicação real do evento, da realização de pesquisas de percepção com o público participante e da ampliação das ações educativas em escolas, instituições e espaços públicos. Estudos que analisem o impacto dessas atividades a longo prazo também podem contribuir para o desenvolvimento de políticas e práticas mais eficazes na área da proteção animal.

Por fim, pode-se afirmar que ações educativas, mesmo quando simples, possuem grande potencial de transformação social, podendo gerar impactos significativos na vida dos animais e na construção de uma cultura de respeito, empatia e responsabilidade.

REFERÊNCIAS

ADOTAR. **Festival Moto Brasil 2025 reforça a causa animal com a ONG Entre Pegadas no Espaço Pet.** Disponível em: <https://adotar.com.br/feira-adocao/festival-moto-brasil-2025-reforca-causa-animal-com-a-ong-entre-pegadas-no-espaco-pet>

CAES E GATOS. **Pet Yoga em São Paulo promove bem-estar animal, adoção responsável e conexão entre pets e tutores.** Disponível em: <https://caesegatos.com.br/pet-yoga-em-sao-paulo-promove-bem-estar-animal-adocao-responsavel-e-conexao-entre-pets-e-tutores/>. Acesso em: 13 set. 2025.

CAMPINAS. **Prefeitura de Campinas abre edição 2025 da Feira de Adoção de Animais na Lagoa do Taquaral.** Disponível em: <https://campinas.sp.gov.br/noticias/prefeitura-de-campinas-abre-edicao-2025-da-feira-de-adocao-de-animais-na-lagoa-do-taquaral-117536>

CAMPO GRANDE. **Subea realiza feira de adoção no próximo domingo com ação educativa contra maus-tratos a animais.** Disponível em: <https://www.campogrande.ms.gov.br/cgnoticias/noticia/subea-realiza-feira-de-adocao-no-proximo-domingo-com-acao-educativa-contr-maus-tratos-animais/>. Acesso em: 13 set. 2025.

FOX VET. **O que configura maus-tratos aos animais?**, 2024. Disponível em: <https://foxvet.com.br/o-que-configura-maus-tratos-aos-animais>. Acesso em: 19 ago. 2025.

GODOI, Ana Clara. **Afinal, o que são as ONGs? Saiba mais sobre as organizações não governamentais.** ABONG, 16 ago. 2023. Disponível em: <https://abong.org.br/2023/08/16/afinal-o-que-sao-as-ongs-saiba-mais-sobre-as-organizacoes-nao-governamentais/>. Acesso em: 19 ago. 2025.

GOOGLE EARTH. **Horto Florestal de Limeira.** Google Earth. Disponível em: <https://earth.google.com/web/search/horto+florestal+limeira>. Acesso em: 3 out. 2025.

GRAD BRASIL. **Maus-tratos aos animais: entenda, denuncie e ajude a combater essa violência.** Disponível em: [\[https://gradbrasil.org.br/maus-tratos-aos-animais/\]\(https://gradbrasil.org.br/maus-tratos-aos-animais/\)](https://gradbrasil.org.br/maus-tratos-aos-animais/). Acesso em: 20 ago. 2025.

MARRA, Lucas; GARCIA, Mariana; SIMÕES, Isabella. **Abandono, resgate e adoção: como funciona uma ONG de animais?**. Revista Esquinas, 29 abr. 2024. Disponível em: revistaesquinas.casperlibero.edu.br/cotidiano/o-que-e-invisivel/abandono-resgate-e-adocao-como-funciona-um-ong-de-animais/. Acesso em: 19 ago. 2025.

NATAL. **Bosque das Mangueiras recebe 1ª edição da feira de adoção Auê Pet no domingo (22).** Disponível em: <https://www.natal.rn.gov.br/news/post2/42699>

PORFÍRIO, Francisco. **"Organização não governamental (ONG)";** Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/organizacao-nao-governamental-ong.htm>. Acesso em 19 de agosto de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. **Adoção responsável de animais no Canil da GCM.** Prefeitura de São Paulo, 26 set. 2021. Disponível em: https://prefeitura.sp.gov.br/web/seguranca_urbana/w/noticias/318533

SANTO ANDRÉ. **Feira de adoção “Eu amo, eu adoto” disponibiliza 141 animais entre cães e gatos.** Disponível em: <https://web.santoandre.sp.gov.br/portal/noticias/0/3/18582/feira-de-adocao-eu-amo-eu-adoto-disponibiliza-141-animais-entre-caes-e-gatos>

SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL — ES. **Maus-tratos a animais.** Observatório da Segurança Pública, 01 jul. 2025 (atualizado em 16 jul. 2025). Disponível em: https://observatorio.sesp.es.gov.br/infografico/Maus_tratos_a_animais. Acesso em: 14 set. de 2025.

SÍTIO SOS BICHOS. **Conheça os principais objetivos e como funcionam as ONGs de animais.** SOS Bichos, 5 mar. 2021. Disponível em: sosebichos.org.br/blog/publicacao/392341/conhe-a-os-principais-objetivos-e-como-funcionam-as-ongs-de-animais. Acesso em: 19 ago. 2025.

ANEXO APRESENTAÇÃO



Apresentação dos TCCs – 2025

Etec Trajano Camargo – MTEC EVENTOS

TÍTULO: Projeto P.A.T.A. (Proteção, Amor, Ternura e Ação) – Um evento de conscientização e incentivo quanto aos maus tratos animais.

OBJETIVO: Conscientizar a sociedade sobre os maus-tratos aos animais, por meio da organização de um evento de médio porte, contribuindo para a sensibilização social e o fortalecimento da causa animal.

EQUIPE: Lívia da Silva, Maria Eduarda dos Santos.



INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA



O Projeto P.A.T.A. propõe um evento de dois dias com palestras, feira de adoção responsável e atividades interativas, incluindo um labirinto educativo que aborda maus-tratos, tipos de denuncia e bem-estar animal. Voltado para famílias, estudantes, tutores, voluntários e interessados na causa, o evento acontecerá no Horto Florestal de Limeira, escolhido por sua localização acessível e espaço amplo. A ação nasce da necessidade de conscientizar a população, reduzir o abandono e incentivar práticas de cuidado responsável. Dados recentes reforçam essa urgência, em 2024, o Brasil registrou cerca de 420 ocorrências de maus-tratos a animais, um aumento de 8% em relação ao ano anterior (OBSERVATÓRIO SESP).

Figura 1- Fluxograma Do Projeto



Fonte: Acervo do Projeto, 2025.

Imagem 1- Tabela Análise SWOT.

TABELA SWOT PROJETO P.A.T.A	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES	PONTOS AMEAÇAS
	Estimular o engajamento da comunidade e incentivar a adoção responsável.	Ausência de estrutura fixa no local para determinados serviços, exigindo maior investimento em tendas, cadeiras e equipamentos	Firmar parcerias com serviços públicos para oferecer mais serviços (vacinação, castração)	Dificuldades legais ou burocráticas para realizar adoções no local.
	Público-alvo amplo: famílias, estudantes, tutores e interessados.	Evento ao ar livre vulnerável ao clima.	Criar ações após o evento (campanhas, mutirões) para manter interesse.	Falta de interesse do público em adotar ou participar de ações educativas.
	Parcerias com ONGs, veterinários, órgãos públicos e escolas	Recursos financeiros limitados.	Criar vínculo com ONGs, veterinários e instituições que podem fortalecer futuras edições.	Parceiros desistirem de última hora.
	Local amplo e agradável ao ar livre (Horto Florestal de Limeira).	Público-alvo amplo: famílias, estudantes, tutores e interessados.	Aumentar as chances de adoção responsável durante e após o evento	Outro evento na mesma data impossibilitando a participação efetiva.
	Atividades variadas: adoção, palestras e atividade interativa (labirinto).	Baixo alcance da divulgação, contribuindo para escasso público.	Conseguir patrocínio de empresas locais e pet shops	Chuva ou mau tempo que possa reduzir ou cancelar o evento.
	Evento educativo que informa sobre maus-tratos e cuidados com animais.	Depender muito de voluntários e parceiros.		

Fonte: Acervo do projeto, 2025.

PROPOSTA DO EVENTO - O evento propõe uma feira de conscientização sobre cuidados animais, reunindo palestras, labirinto educativo e adoção responsável. Busca engajar a comunidade, fortalecer parcerias com ONGs e ampliar a educação sobre bem-estar animal. Apesar de desafios como dependência de voluntários e necessidade de ampla divulgação, o cenário é favorável, visto o crescente interesse da população pela causa. O diferencial da feira está no foco educativo, promovendo sensibilização e contribuindo para a redução de maus-tratos e abandono.

NOME E CONCEITO DO EVENTO - O nome Projeto P.A.T.A. foi escolhido por remeter imediatamente ao universo animal. Cada letra representa um valor central: Proteção, Amor, Ternura e Ação, reforçando a missão do evento. O projeto tem como conceito promover conscientização sobre maus-tratos por meio de atividades educativas, experiências interativas e ações que despertam empatia, responsabilidade e cuidado com os animais.

Imagem 2- Local do Projeto,
Horto Florestal De Limeira.



Imagem 3- Estrutura do Evento.



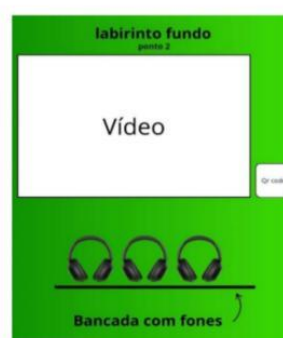
Fonte: Google Earth, 2025.

PÚBLICO ALVO - O evento P.A.T.A. é voltado a pessoas interessadas na causa animal, incluindo famílias, estudantes, tutores de pets, voluntários, profissionais de veterinária, ONGs e empresas que apoiam ações educativas e sociais. Em geral, o público reúne todos que desejam aprender, adotar com responsabilidade e participar de iniciativas de proteção e bem-estar animal.

DATA, HORÁRIO E PERÍODO - Dia 22 e 23 de agosto de 2026, com duração de quatro horas, das 10h às 14h.



Imagens 4, 5 e 6 – Layouts Das Atividades Do Evento.



Fonte: Acervo do Projeto, 2025.

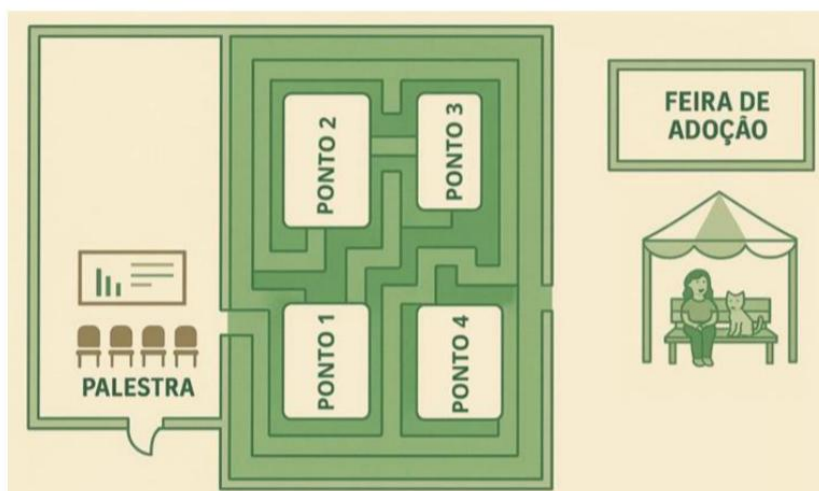


Imagens 7, 8 e 9 – Layouts Das Atividades Do Evento.



Fonte: Acervo do Projeto, 2025.

Imagem 10- Layout Geral do Evento.



Fonte: Acervo do Projeto, 2025.

Imagem 11- Programação do Evento.



Fonte: Acervo do Projeto, 2025.

Cronograma:

10h00 – Abertura Oficial Do Evento E Recepção Dos Participantes;**10h30 – Palestra Sobre Maus-Tratos Animais;****11h15 – Labirinto Interativo Com Quatro Pontos Educativos;****12h45 – Feira De Adoção E Momento De Socialização;****13h40 – Encerramento Das Atividades, Organização Final E Saída Dos Participantes;****14h00 – Enceramento Do Evento.**



O evento depende de recursos humanos, materiais e financeiros para garantir sua realização.

RECURSOS HUMANOS - apoio de ONGs, voluntários, monitores, equipes de segurança, apoio, comunicação, técnica e montagem. Profissionais da causa animal também são essenciais para credibilidade e orientação ao público.

RECURSOS MATERIAIS - sinalização, primeiros socorros, lixeiras, decoração, banners, panfletos, extintores, tendas, além de materiais específicos para palestra, labirinto e feira de adoção.

RECURSOS FINANCEIROS - custo estimado de R\$ 83.900,00, incluindo tudo para a realização do evento. O financiamento virá de ONGs, prefeitura e empresas locais, por meio de doações, empréstimos e suporte logístico; o restante será coberto pelo grupo organizador.



MARKETING- A divulgação do evento P.A.T.A. foi planejada para ser direta, acessível e de amplo alcance.

Imagem 12, 13, 14 e 15- Logo e Posts de divulgação do Projeto



Fonte: Acervo do Projeto, 2025.



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO



DISCUSSÃO E RESULTADOS

O projeto P.A.T.A. apresenta grande potencial para promover a conscientização sobre os maus-tratos animais e incentivar a adoção responsável. Seu planejamento foi estruturado para proporcionar uma experiência interativa capaz de despertar empatia e aproximar a comunidade da causa animal. Mesmo antes de sua realização, a proposta já demonstra impacto positivo, destacando-se como uma iniciativa que pode transformar percepções e estimular atitudes mais responsáveis em relação ao bem-estar animal.



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

CONCLUSÃO



O projeto P.A.T.A. evidenciou que ações educativas simples e bem planejadas podem ampliar a conscientização sobre maus-tratos e estimular a adoção responsável. As atividades propostas têm potencial para aproximar a comunidade da causa e fortalecer uma cultura de respeito aos animais. Para o futuro, recomenda-se a realização do evento e a expansão das ações educativas.



REFERÊNCIAS



FOX VET. **O que configura maus-tratos aos animais?**, 2024. Disponível em: <https://foxvet.com.br/o-que-configura-maus-tratos-aos-animais>. Acesso em: 19 ago. 2025.

SÍTIO SOS BICHOS. **Conheça os principais objetivos e como funcionam as ONGs de animais**. SOS Bichos, 5 mar. 2021. Disponível em: sosbichos.org.br/blog/publicacao/392341/conhe-a-os-principais-objetivos-e-como-funcionam-as-ongs-de-animais. Acesso em: 19 ago. 2025.

SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL — ES. **Maus-tratos a animais**. Observatório da Segurança Pública, 01 jul. 2025 (atualizado em 16 jul. 2025). Disponível em: https://observatorio.sesp.es.gov.br/infografico/Maus_tratos_a_animais. Acesso em: 14 set. de 2025.

GOOGLE EARTH. **Horto Florestal de Limeira**. Google Earth. Disponível em: <https://earth.google.com/web/search/horto+florestal+limeira>. Acesso em: 3 out. 2025.